



MARIALVA

Câmara aprova projeto que institui o Agosto Lilás

24 de agosto de 2021

Data	Fonte	Crédito da Imagem
24 de agosto de 2021	Assessoria de Imprensa da Câmara Municipal de Marialva	

Os vereadores da Câmara Municipal de Marialva aprovaram na sessão ordinária da última segunda-feira (23) o Projeto de Lei Ordinária nº 12/2021, da vereadora Prof.^a Sheila Gabarron, que institui no Calendário Oficial do Município o "Agosto Lilás" como mês de prevenção conscientização e enfrentamento à violência contra a mulher.

O projeto prevê que durante esse mês, anualmente, os órgãos públicos municipais, em parcerias com a iniciativa privada e entidades civis organizadas, organizem campanhas de esclarecimento sobre os tipos de violência contra a mulher, ações de mobilização, palestras, debates, encontros e eventos que promovam e divulguem a rede de apoio e os canais de denúncia e a disseminem informações sobre a Lei Maria da Penha (nº 11.340, de 07 de agosto de 2006).

O projeto recebeu unanimidade de votos e foi discutido em regime de urgência com dispensa de interstício para a segunda e terceira votação. "Esse é um tema de extrema relevância e não deve ser lembrado apenas no mês de agosto, mas diariamente. Agressão não é apenas aquela que deixa marcas físicas. Embora a violência física e o abuso sexual sejam mais evidentes, outros tipos de violência também causam sofrimento e podem e devem ser punidos", reforçou a vereadora.

Durante a sessão, os vereadores fizeram o uso do laço lilás, símbolo da campanha. Ao fim da reunião o prédio da Câmara recebeu a iluminação na cor lilás.

Dados

Somente no ano de 2020, mais de 105 mil denúncias de violência contra a mulher foram registradas nas plataformas do Ligue 180 e do Disque 100, canais de denúncias de direitos humanos do Governo Federal. Conforme dados divulgados pelo Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos (MMFDH), "do total de registros, 72% (75,7 mil denúncias) são referentes a violência doméstica e familiar contra a mulher.

De acordo com a Lei Maria da Penha, esse tipo de violência é caracterizado pela ação ou omissão que causem morte, lesão, sofrimento físico, sexual ou psicológico da mulher. Ainda estão na lista danos morais ou patrimoniais a mulheres.